











# PROGRAMA 2026

Programa de Pós-Graduação em ECOLOGIA (IB) Programa de Pós-Graduação em AMBIENTE & SOCIEDADE (NEPAM & IFCH)

Nome da Disciplina: Ecologia Global e Mudanças Climáticas

Código da disciplina NE459 (PPG-Ecologia) ou AS120 (PPG-Ambiente & Sociedade)

Professor responsável: Prof. Dr. David Montenegro Lapola

Professores colaboradores: Dra. Carolina Blanco (3%), MSc. Bruno Bainy (3%), MSc. Gabriel Perez (3%),

MSc. João Martinelli (3%)

Instituição: Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura - CEPAGRI

Carga Didática: 60 Teoria: 31 Prática: Em classe: 11 / Extra Classe: 28 Carga Horária Semanal: 4h em sala, laboratório ou campo + 2h em trabalho remoto

Créditos: 4 (obs. cada crédito equivale a 15 horas aula)

Pré-requisitos: nenhum

#### Ementa geral:

Conceitos, definições, processos e métodos científicos em ecologia global e mudanças climática; atmosfera e biosfera, impactos, mitigação e adaptação às mudanças climáticas.

# PROGRAMA:

(sujeito à alterações com prévio aviso/concordância dos estudantes)

#### Teórico:

# Aula 1 (24/Fev): Introdução geral e métodos em ecologia global e mudanças climáticas

Conceituação; sistema Terrestre e seus componentes; o que nos diferencia de outros planetas?; Vida; Teoria de Gaia e Conceito de Vernadsky; Antropoceno; Métodos: Sensoriamento remoto, Redes de observações, Grandes experimentos, Modelagem; bases de dados de temperatura da Terra.

Referências: Wallace & Hobbs (2006: cap. 2); Budiko (1986: cap. 1); Jørgensen (2010: part A); Steffen et al. (2006 pp. 70-72); Crutzen (2002); Sutherland et al. 2013; Turner et al. (2003); Heavens et al. (2013); Kattge et al. (2011); Shiels & González (2015); Margulis & Sagan (2002).

Leituras para discussão: O Antropoceno (Crutzen 2002), hipótese Gaia e anti-Gaia (Steffen et al. 2005, pp. 70-72)

#### Aula 2 (03/Mar): Ciclos biogeoquímicos globais

Carbono; Água; Oxigênio; Nitrogênio; Fósforo; outros

Referências: Chapin et al. (2002, cap. 9); Odum & Barrertt (2016: cap. 4); Friedlingstein et al. (2022); Oki & Kanae (2006); Huang et al. (2018); Cunha et al. (2022).

Leitura para discussão: Declínio do sumidouro de carbono na Amazônia e suas consequências (Hubau et al. 2020).

### Aula 3 (24/Mar): Bases físicas das mudanças climáticas

Efeito estufa; Mudanças paleoclimáticas; Fontes emissoras e sumidouros contemporâneos; anomalias climáticas no século XX; Cenários (SSP, IMP) e projeções.

Referências: <a href="https://www.ipcc.ch/">https://www.ipcc.ch/</a>; IPCC (2021: caps. Summary for Policy Makers, 3, 4, 7).

Leitura para discussão: Qual o interesse geopolítico na Groenlândia? (Girardi 2025)

### Aula 4 (31/Mar): Governança climática internacional 1: IPCC, Convenção do Clima e mitigação

O Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC); a Convenção-Quadro da ONU sobre Mudanças Climáticas (UNFCCC); Conferências das Partes (COP); Comunicações Nacionais à UNFCCC; Protocolo de Kyoto; Acordo de Paris; Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDC); Global Stocktake; Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação florestal (REDD+); mercado global de carbono; remoção de carbono da atmosfera; geoengenharia.

Referências: Brasil/MCTI (2017); <u>ipcc.ch</u>; IPCC (2022b); <u>unfccc.int</u>; Depledge (2022); Peeters et al. (2021); Morita & Matsumoto (2023); Skutsch & Turnhout (2020); Keller et al. (2014); De Groot et al. (2012); Ho (2023)

Leituras para discussão: A Convenção do Clima morreu (Marques 2024) ou será ressuscitada em Belém (do Lago 2025)?

#### Aula 5 (07/Abr): Governança climática internacional 2: impactos e adaptação

Saúde e bem-estar; geleiras; nível do mar; biodiversidade e ecossistemas; recursos hídricos; sistemas alimentares; segurança e defesa; "tipping points"; Acordo de Paris: perdas e danos; Acordo de Paris: "global goal on adaptation"; financiamento; "maladaptation"; relação com SDGs; movimentos sociais; justiça climática; judicialização; papel do setor privado.

Referências: IPCC (2022a); Brasil/MCTI (2017); Lenton (2007); Robinson (2018); Mazo (2010).

Leituras para discussão: O tipping point Amazônico e suas repercussões (Flores et al. 2024; Lapola et al. 2018; Scheffer et al. 2001)

#### Aula 6 (14/Abr): Uso da terra

Histórico; definições; causas; fogo e biodiversidade; antromas; Áreas Protegidas; Convenção de Diversidade Biológica, IPBES/BPBES, Código Florestal e Lei da Mata Atlântica.

Referências: Geist & Lambin (2002); Lambin & Geist (2006: caps. 1, 3 e 4); Bowman et al. (2009); Lapola et al. (2014); Ellis et al. (2021); <a href="https://www.cbd.int/">https://www.cbd.int/</a>; <a href="https://www.cbd.

Leitura para discussão: Política de mini-florestas em Campinas (Camilotti 2025) OU oficina do MapBiomas.

### Aula 7 (28/Abr): Governança climática no Brasil

Matriz de emissões do Brasil, desmatamento, agricultura, setor de energia, Política Nacional de Mudanças Climáticas; mercado brasileiro de carbono. Plano Clima.

Referências: Brasil (2009); https://brasil.mapbiomas.org; Brasil (2021); Brasil (2025)

Leituras para discussão: Políticas climáticas do Brasil estão no rumo certo? (Brasil 2025; Fearnside & Leal-Filho 2025)

### Aula 8 (04 ou 05/Mai): Introdução à modelagem do sistema terrestre

Definições; modelos conceituais; modelos numéricos: clima, vegetação, uso do solo, integrado, do sistema terrestre.

Referências: Heavens et al. (2013); Bordoni et al. 2025.

Leitura para discussão: Maior complexidade dos modelos leva à melhoria das projeções? (IPCC 2021: FAQ 3.3)

### Prático:

 Aula 1 (24/Fev): Evidência de mudança climática na prática: alun@s deverão estimar a tendência de longo prazo de temperatura com dados da estação meteorológica da Unicamp. E comparar com a tendência de longo prazo para Campinas mostrada por bases de dados globais.
 Local: A definir

Leituras de apoio: IPCC (2021: Atlas); Berkely Earth (2025).

 Aula 2 (03/Mar): Ciclo de carbono na prática: Análise de dados do AmzFACE e equações alométricas. A turma anallisará dados reais de crescimento de árvores do sítio experimental do AmazonFACE e utilizará diferentes equações alométricas para calcular a biomassa e quantidade de carbono presente na floresta. Como diferentes equações levam a resultados finais distintos? Por que?

Local: A definir

Leituras de apoio: Norby et al. (2025); Hubau et al. (2022); amazonface.unicamp.br .

- Aula 3 (24/Mar): Visita à estação meteorológica e radar do CEPAGRI: Local onde são coletados dados meteorológicos e climáticos de referência para a região de Campinas. Local: Museu Exploratório de Ciências da UNICAMP.
- Aula 4 (31/Mar): Proposta de mecanismo de mitigação para combustíveis fósseis (REDD+ do petróleo): a turma deve se reunir, debater e, considerando aspectos econômicos e políticos, propor um mecanismo similar ao REDD+ que incentive o "phase-out" dos combustíveis fósseis
  Local: Sala de aula.

Leituras de apoio: Morita & Matsumoto (2023); Skutsch & Turnhout (2020)

- Aula 5 (07/Abr): "Process-based modeling of vegetation": avaliação de NPP e distribuição de biomas sob mudanças climáticas na América do Sul – processos envolvidos e incertezas. Local: Laboratório computacional a definir Leituras de apoio: Lapola et al. (2009); Fleischer et al. (2019).
- Aula 6 (14/Abr): Visita à área do HIDS-Unicamp: avaliação e discussão livre sobre planejamento urbano-rural e desenvolvimento sustentável.

Leitura de apoio: Souza et al. (2020); https://www.hids.unicamp.br/

- Aula 7 (28/Abr): Plano de Adaptação às Mudanças Climáticas da UNICAMP: alun@s devem elaborar um plano executivo (i.e. sintético e acessível) de adaptação às mudanças climáticas da UNICAMP. Local: Prédio da pós-graduação do IB. Local: Sala de aula Leitura de apoio: IPCC (2022a); Brasil (2025).
- Aula 8 (04 ou 05/Mai): Desenvolvendo um modelo climático rudimentar: turma irá programar um protótipo de modelo climático e resolver numericamente a influência do efeito estufa no planeta Terra.

Local: Laboratório computacional a definir Leitura de apoio: Hartmann (1994: seção 2.3)

# LITERATURA BÁSICA

BOWMAN, D. M., et al. 2009. Fire in the Earth System. Science, 324: 481-484.

BUDYKO, M. I. 1986. Evolution of the biosphere. Amsterdam, Springer. 424p.

BRASIL / MMA. 2025. Plano Clima. https://www.gov.br/mma/pt-br/composicao/smc/plano-clima.

BRASIL / MCTI. 2021. Quarta Comunicação do Brasil à Convenção-Quadro das Nações unidas sobre Mudança do Clima. SEPEF/MCTI, Brasília. <a href="https://repositorio.mcti.gov.br/handle/mctic/4782">https://repositorio.mcti.gov.br/handle/mctic/4782</a>

BRASIL. 2010. Lei nº 12.187 de 29.Dez.2009: Política Nacional sobre Mudança do Clima. https://www.planalto.gov.br/ccivil 03/ ato2007-2010/2009/lei/l12187.htm

BRASIL / MCTI. 2017. Acordo de Paris. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/sirene/publicacoes/acordo-de-paris-e-ndc/arquivos/pdf/acordo-paris.pdf">https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/sirene/publicacoes/acordo-de-paris-e-ndc/arquivos/pdf/acordo-paris.pdf</a>

BORDONI, S. et al. 2025. The futures of climate modeling. npj Climate and Atmospheric Sciences. 8: 99. <a href="https://doi.org/10.1038/s41612-025-00955-8">https://doi.org/10.1038/s41612-025-00955-8</a>.

CHAPIN F. S., III, MATSON, P. A. & MOONEY, H. A. 2002. Principles of terrestrial ecosystem ecology. New York, Springer.

CHIAVARI, J. et al. 2021. Onde estamos na implementação do Código Florestal? Radiografia do CAR e PRA nos estados brasileiros. Rio de Janeiro, Climate Policy Initiative. Disponível em: <a href="https://www.climatepolicyinitiative.org/wp-content/uploads/2021/12/Onde-Estamos-2021.pdf">https://www.climatepolicyinitiative.org/wp-content/uploads/2021/12/Onde-Estamos-2021.pdf</a>

CRUTZEN, P. J. 2002. Geology of mankind. Nature 415, 23, https://doi.org/10.1038/415023a.

CUNHA, H.F.V. et al. 2022. Direct evidence for phosphorus limitation on Amazon forest productivity. Nature 608: 558-562.

DE GROOT, R. et al. 2012. Global estimates of the value of ecosystems and their services in monetary units. **Ecosystem Services**, 1: 50-61.

DEPLEDGE, J. 2022. The "top-down" Kyoto Protocol? Exploring caricature and misrepresentation in literature on global climate change governance. International Environmental Agreements: Politics, Law and Economics 22: 673-692.

ELLIS, E. et al. 2021. People have shaped most terrestrial nature for at least 12,000 years. **Proceedings of the National Academy of Science of the USA** 118 (17): e2023483118.

FEARNSIDE, P. & LEAL-FILHO, W. 2025. COP 30: Brazilian policies must change. Science 387: 1237.

FLEISCHER, K. et al. 2019. Amazon forest response to CO<sub>2</sub> fertilization dependent on plant phosphorus acquisition. **Nature Geoscience** 12: 736-743.

FLORES, B. et al. 2024. Critical transitions in the Amazon forest system. **Nature** 626: 555-564.

FRIEDLINGSTEIN, P. et al. Global carbon budget 2022. Earth System Science Data 14: 4811-4900.

GEIST, H.; E. LAMBIN. 2002. Proximate causes and underlying driving forces of tropical deforestation. Biosciences, 52: 143-150.

```
HANNAH, L. 2014. Climate change biology. New York, Academic Press. 470p.
```

HARTMANN, D. L. 1994. Global physical climatology. Academic Press, San Diego. 411 p.

HEAVENS, N. G. et al. 2013. Studying and projecting climate change with Earth System Models. Nature Education Knowledge, 4:4.

HO, D. 2023. Carbon dioxide removal is not a current climate solution - we need to change the narrative. Nature 616, 9.

HUANG, J. et al. 2018. The global oxygen budget and its future projection. Science Bulletin 63: 1180-1186.

HUBAU, W., et al. 2020. Asynchronous carbon sink saturation in African and Amazonian tropical forests. Nature 579: 80-87.

IPCC (INTERGOVERNMENTAL PANEL ON CLIMATE CHANGE) 2022a. Summary for Policy Makers [Pörtner H.-O. et al. (eds)]. In: Climate change 2022: impacts, adaptation and vulnerability. Contribution of Working Group II to the Sixth Assessment Report of the IPCC [Pörtner, H.-O., et al. (eds.)]. Cambridge, Cambridge Univ. Press. Disponível em: https://www.ipcc.ch/

IPCC (INTERGOVERNMENTAL PANEL ON CLIMATE CHANGE) 2022b. Summary for Policy Makers. In: Climate Change 2022: Mitigation of climate change. Contribution of Working Group III to the Seixth Assessment Report of the IPCC [Shukla P.R., et al. (eds.)]. Cambridge, Cambridge Univ. Press. Disponível em: https://www.ipcc.ch/

IPCC (INTERGOVERNMENTAL PANEL ON CLIMATE CHANGE) 2021. Climate change 2021: the physical science basis. Contribution of Working Group I to the Sixth Assessment of the IPCC [Masson-Delmonte, V. et al. (eds.)]. Cambridge, Cambridge Univ. Press. Disponível em: https://www.ipcc.ch/

IPCC (INTERGOVERNMENTAL PANEL ON CLIMATE CHANGE) 2018. Summary for Policymakers. In: Global Warming of 1.5°C. An IPCC Special Report on the impacts of global warming of 1.5°C above pre-industrial levels and related global greenhouse gas emission pathways, in the context of strengthening the global response to the threat of climate change, sustainable development, and efforts to eradicate poverty [Masson-Delmotte, V., et al. (eds.)]. Cambridge, Cambridge University Press, pp. 3-24, doi:10.1017/9781009157940.001.

N. 2022. Rare 'triple' La Niña event looks likely – what does the future hold? **Nature** 607, 21. https://doi.org/10.1038/d41586-022-01668-1.

JØRGENSEN, S. E. (ED.) 2010. Global ecology: a derivative of encyclopedia of ecology. New York, Academic Press. 462p.

KATTGE, J. 2011. TRY- a global dataset of plant traits. **Global Change Biology** 17, 2905-2935. KELLER, D. P. et al. Potential climate engineering effectiveness and side effects during a high carbon dioxide-emission scenario. Nature Communications, 5: 3304, 2014.

LAMBIN, E. F.; GEIST, H. J. 2006. Land-use and land-cover change: local processes and global impacts. Springer, Berlim.

LAPOLA, D.M. et al. 2018. Limiting the high impacts of Amazon forest dieback with no-regrets science and policy action. Proc. Nat. Acad. Sci. USA 115: 11671-11679.

LAPOLA, D.M. et al. 2014. Pervasive transition of the Brazilian land-use system. Nature Climate Change, 4: 27-35.

LAPOLA, D.M. et al. 2009. Exploring the range of climate-biome projections for tropical South America: the role of CO<sub>2</sub> fertilization and seasonality. Global Biogeochemical Cycles 23, GB3003, doi:10.1029/2008GB003357.

LENTON, T, et al. 2007. Tipping elements in the Earth's climate system. Proc. Natl. Acad. Sci. USA, 105: 1786-1893.

MARGULIS, L. & SAGAN, D. 2002. O que é vida? Rio de Janeiro, Jorge Zahar.

MARINO, B.D.V. & ODUM, H.T. 1999. Special Issue: Biosphere 2 - research past & present. Ecological Engineering 13: 1-374.

J. Chapter Three: Darfur: the first modern climate-change conflict. The Adelphi Papers 49: 73-86. https://doi.org/10.1080/19445571003755538

MORITA, K., & MATSUMOTO, K. 2023. Challenges and lessons learned for REDD+ finance and its governance. Carbon Balance and Management 18: 8. https://doi.org/10.1186/s13021-023-00228-y

ODUM, E. P.; BARRET, G. W. 2007. Fundamentos de Ecologia. São Paulo, Cengage. 612 p.

OKI, T. & KANAE, S. 2006. Global hydrological cycles and world water resources. Science 313: 1068-1072.

ORIHUELA-PINTO, B; ENGLAND, M. & TASCHETTO, A.S. 2022. Intebasing and interhemispheric impacts of a collapsed Atlantic Overturning Circulation. Nature Climate Change: 558-565.

PEETERS, M. (2021). The Global Stocktake. In: G. Van Calster, G & I. Reins (eds.). The Paris Agreement on Climate change: a Commentary. Edward Elgar Publishing, pp. 326-346.

ROBINSON, M. 2018. Climate Justice. Bloomsbury Publishing, Londres. 176 p.

SCHEFFER, M. et al. 2001. Catastrophic shifts in ecosystems. Nature 413: 591-596.

SEVERINGHAUS, J.P., et al. 1994. Oxygen loss in Biosphere 2. Eos Trans. AGU 75: 33–37, doi:10.1029/94EO00285

SHIELS, A. B. & GONZÁLEZ, G. 2015. Tropical forest responses to large-scale experiments. BioScience 65: 839-840.

SKUTSCH, M. & TURNHOUT, E. 2020. REDD+: If communities are the solution, what is the problem? World Development 130: 104942. https://doi.org/10.1016/j.worlddev.2020.104942

SOUZA JR., C.M. et al. 2020. Reconstructing three decades of land use and land cover changes in Brazilian biomes with Landsat archive and Earth Engine. Remote Sensing 12, doi: 10.3390/rs12172735.

STEFFEN, W.; SANDERSON, A.; TYSON, P. D.; et al. 2005. Global change and the Earth system: a planet under pressure. Springer, Berlim.

SUTHERLAND, W. J. et al. 2013. Identification of 100 fundamental ecological questions. Journal of Ecology 101: 58-67.

TURNER, W. et al. 2003. Remote sensing for biodiversity science and conservation. Trends in Ecology & Evolution 18: 306-314.

WALLACE, J. M. & P. V. HOBBS. 2006. Atmospheric science: an introductory survey. New York, Academic Press. 483p.

# LITERATURA FUNDAMENTAL ADICIONAL

ASSAD, E; PINTO, H. S. (Eds.). 2008. Aquecimento global e a nova geografia da produção agrícola no Brasil. EMBRAPA & UNICAMP, São Paulo. 83 p.

BARLOW, J. et al. 2019. Clarifying Amazonia's burning crisis. Global Change Biology, doi: 10.1111/gcb.14872

CANADELL, J. G.; PATAKI, D. E.; PITELKA, L. F. (Eds.). 2007. Terrestrial Ecosystems in a Changing World. Springer, Berlim,

FEDDEMA, J. et al. 2005. The importance of land-cover change in simulating future climates. Science, 310: 1674-1678.

MITCHARD, E. T. A. 2018. The tropical forest carbon cycle and climate change. Nature, 559: 527-534.

MORAN, E. F. 2006. People and nature: an introduction to human ecological relations. Wiley-Blackwell. 232p.

ROCKSTRÖM, J. et al. A safe operating space for humanity. Nature 461: 472-475, 2009.

SAGAN, C. et al. 1993. A search for life on Earth from the Galileo spacecraft. Nature, 365: 715-721.

SOARES-FILHO, B. S. et al. 2006. Modelling conservation in the Amazon basin. **Nature**, 440: 520-523. THOMAS, C. D. et al. 2004. Extinction risk from climate change. **Nature**, 427: 145-148. WATSON, A. J. & J. E. LOVELOCK. 1983. Biological homeostasis of the global environment: the parable of Daisyworld. **Tellus B**,

WATSON, A. J. & J. E. LOVELOCK. 1983. Biological homeostasis of the global environment: the parable of Daisyworld. **Tellus B**, 35B: 284-289.

### Objetivos (que ao término da disciplina o aluno seja capaz de):

- Compreender o funcionamento do sistema terrestre em uma escala global, e as interações entre seus componentes.
- Entender a problemática das mudanças climáticas e saber propor medidas de mitigação e adaptação às mudanças climáticas.
- Entender como atividades antrópicas (sistemas humanos) interferem/interagem no/com o funcionamento do planeta.
- Reconhecer métodos e ferramentas disponíveis para a compreensão e previsão de mudanças ambientais em larga escala.

#### Metodologia de Ensino:

Aulas expositivas breves, seminários objetivos e cientificamente envolventes, exercícios práticos (numéricos e conceituais) de modelagem ambiental, experimentação em laboratório, discussões abertas, leituras direcionadas.

### <u>Avaliação</u>

- Projetos de pesquisa desenvolvidos durante a disciplina
- Participação nas discussões abertas em sala de aula